

NOTA DE IMPRENSA

CONFERÊNCIA ANUAL INFARMED, I.P.

Medicamentos e Produtos de Saúde

500 Participantes analisaram novos desafios do sector

O INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P. realizou no dia 18 de Outubro a sua Conferência Anual, que reuniu no Centro de Congressos do Estoril cerca de 500 participantes para analisar o sector dos medicamentos e produtos de saúde e os novos desafios num mundo globalizado.

Na sessão de abertura, Jorge Torgal, presidente do Conselho Directivo do Infarmed, aludiu à pertinência dos temas em debate, desafios dos Ensaios Clínicos e as oportunidades emergentes das Tecnologias da Saúde, numa perspectiva nacional e num mundo globalizado que, cientificamente, não conhece fronteiras.

A relevância destes temas foi igualmente apontada pelo Secretário de Estado da Saúde, Óscar Gaspar, que presidiu à sessão de abertura. Na perspectiva de Óscar Gaspar, os ensaios clínicos assumem-se como parte importante da ligação entre a indústria farmacêutica e as entidades de saúde (governo, autoridades de saúde e prestadores de saúde). No que respeita às tecnologias em saúde, realçou que através de uma profícua avaliação da sua relação custo/efectividade, apesar de terem custos elevados, estas podem igualmente, através de uma gestão eficiente dos recursos, trazer ganhos reais em saúde.

O Secretário de Estado da Saúde realçou ainda a importância do papel do Infarmed, enquanto autoridade do medicamento e dos produtos de saúde, como uma entidade que faz falta a Portugal e ao contexto europeu do sector, classificando-o como um exemplo de excelência na Administração Pública.

No que concerne à Avaliação de Tecnologias de Saúde, tema da conferência de abertura, o Prof. Hans-Georg Eichler transmitiu aos presentes a perspectiva da Agência Europeia dos Medicamentos (EMA em inglês) focalizada numa harmonização de procedimentos de todas as vertentes da pós entrada no mercado, assente numa visão integrada da avaliação dos benefícios e dos riscos.

Ainda durante a manhã foi abordado o painel “Ensaio Clínicos da Europa” onde foi analisada a perda de competitividade da Europa neste domínio face aos EUA e Japão e nas formas de dinamizar a investigação e desenvolvimento de novas terapias.

A nível nacional, e já como reflexo da recentemente criada Plataforma Nacional de Ensaios Clínicos (PNEC), foi anunciado o lançamento até ao final do ano do portal da PNEC que funcionará como um repositório de toda a informação sobre ensaios clínicos (proveniente de centros de investigação, avaliadores e autoridades competentes) e como um ponto de acesso ao desenvolvimento de ensaios, incluindo submissão de pedidos. O objectivo principal da PNEC é criar um espaço de reflexão entre todos os parceiros com o objectivo de aumentar o número de ensaios clínicos realizados em Portugal.

Foram ainda analisados os novos desafios para os utilizadores e avaliadores de tecnologias em saúde, um debate que se debruçou sobre o tema numa perspectiva do doente, do avaliador, do pagador e do regulador das tecnologias de saúde.

A terminar a conferência foram ainda discutidos os novos desafios éticos e económicos das intervenções em saúde num mundo globalizado.

A sessão de encerramento contou com a presença da Ministra da Saúde, Ana Jorge, que sublinhou a pertinência dos temas debatidos ao longo do dia. Acentuou ainda a sua perspectiva sobre cada um deles e o empenho do Governo no incentivo e promoção da investigação e desenvolvimento em tecnologias da saúde, quer em benefício do utente, com ganhos em qualidade de vida, quer em benefício do sector, numa perspectiva de desenvolvimento económico bem necessário ao nosso país.

Gabinete de Imprensa do INFARMED, 18 Outubro de 2010

O INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de saúde, I.P. sob a tutela do Ministério da Saúde, é a autoridade reguladora nacional que avalia, autoriza, regula e controla os medicamentos de uso humano, bem como os produtos de saúde, designadamente os dispositivos médicos e os produtos cosméticos e de higiene corporal.

A sua principal missão é garantir a qualidade, a segurança e a eficácia dos medicamentos e dos produtos de saúde, prevenindo os riscos decorrentes da sua utilização, assegurando os mais elevados padrões de saúde pública e a defesa dos interesses do consumidor.